

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**VI Encontro de Produção de Pesquisa Científica de Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos da UFC**

**RESUMOS INDEFERIDOS**

<b>Código</b>	<b>Autor Principal</b>	<b>Título</b>	<b>Resumo</b>	<b>Motivo indeferimento</b>
5107	CHARLES RIBEIRO PINHEIRO	O CAJUEIRO DO FAGUNDES E A TRADIÇÃO FICCIONAL DO 'CEARÁ MOLEQUE'	O crítico e ficcionista Araripe Júnior (1848-1911), com o objetivo de desenvolver um episódio da história do Ceará, publicou, no Jornal do comércio, um folhetim com intitulado Um motim na aldeia, que posteriormente, em livro, foi lançado em 1929, com o título O cajueiro do Fagundes. O romance transcorre no final do século XVIII, na Vila do Forte (atual Fortaleza, capital cearense), durante o período colonial, e narra o conflito entre o açougueiro Bartolomeu Fagundes e o Capitão-mor, devido ao decreto de corte de um cajueiro. De acordo com o narrador, o personagem Fagundes é modelo que representa o caráter do "Ceará moleque". Araripe Júnior relatou que o enredo do folhetim foi retirado de uma monografia do historiador Barão de Studart sobre o capitão-mor Feo e Torres. O nosso intuito é investigar como o personagem Bartolomeu Fagundes pode ser concebido como uma representação de uma molecagem cearense como uma tradição inventada. Sobre a ideia da 'tradição inventada', tivemos como base teórica Eric Hobsbawn, em A invenção das tradições (1997), além de Alfredo Bosi, em Dialética da colonização (1992). Sobre Araripe Júnior, consultamos Braga Montenegro (1948), Pedro Paulo Montenegro (1974), Luiz Roberto Velloso Cairo (1996) e Roberto Ventura (1991). Após a pesquisa, constatamos que o narrador do romance utiliza o termo 'Ceará moleque' em um enredo que se passa do final no século XVIII, porém o termo propriamente dito só apareceria na imprensa cearense na década de 1880. A expressão foi empregada pelo narrador como uma tentativa de considerar a 'molecagem' como traço inato e distintivo do nosso povo, revelando o seu afã de construir uma tradição 'inventada' da irreverência dos cearenses. A ideia de 'molecagem' é considerada como uma interpretação da influência do meio e do clima no homem cearense, perspectiva que vai ao encontro do projeto de crítica literária de Araripe Júnior.	Foi professor substituto na UFC, sendo desligado em 07/01/2023 em razão de término de contrato. Assim sendo, não possui vínculo ativo.